Quando a tristeza chega



www.colorireeducar.com.br

Reconto para leitura compartilhada

Quando a tristeza chega

Versão em texto para acompanhar os quadrinhos. Leitura com um adulto; respeite pausas e diferentes formas de participação.

Pedro queria brincar no parque, mas começa a chover. Ele fica triste porque seus planos mudaram e sente vontade de chorar.

A mãe percebe sua expressão e se aproxima. Ela não precisa resolver tudo imediatamente: primeiro, pode ouvir e reconhecer que a mudança foi difícil para ele.

Pedro conversa sobre o que queria fazer. A chuva é importante para a natureza, mas saber disso não o obriga a parar de sentir tristeza.

Depois de algum tempo, mãe e filho pensam em uma atividade para fazer juntos. Desenhar é uma das possibilidades, e Pedro também pode preferir descansar ou receber companhia em silêncio.

Na história, o dia termina de forma mais tranquila. Em outras situações, a tristeza pode durar mais tempo e continuar merecendo cuidado.

Pedir apoio é possível mesmo quando não sabemos explicar tudo. Se o sofrimento persistir ou dificultar a rotina, os adultos responsáveis podem procurar orientação de saúde.

Vamos conversar?

1. Por que Pedro ficou triste?

2. Como a mãe poderia mostrar que está disponível para ouvir?

3. Que outro final acolhedor você imaginaria para a história?

Uma atividade para fazer juntos

Objetivo: Reconhecer frustração e experimentar formas de acolhimento por meio da leitura e da expressão artística.

Materiais: papel e lápis de cor. Tempo sugerido: 15 a 25 minutos, com pausas e sem obrigação de concluir.

1. Escolher uma expressão

A criança aponta um rosto de Pedro e conta o que observa, sem precisar relatar uma experiência pessoal.

2. Inventar outro final

Em uma folha, desenha uma possibilidade de companhia ou cuidado para o personagem. O final não precisa mostrar alguém sorrindo.

3. Ouvir o registro

O adulto acolhe o desenho ou a fala sem corrigir o sentimento. A criança pode escolher não compartilhar com o grupo.

Para o adulto

Evite pedir que a criança pare de chorar, seja forte ou agradeça por algo para deixar de ficar triste. Reconheça o sentimento e procure apoio profissional se houver sofrimento persistente ou impacto na rotina.

O que observar: Observe se a criança reconhece uma forma de acolhimento ou identifica uma pessoa de confiança, sem exigir que termine a atividade alegre.

BNCC (4 anos a 5 anos e 11 meses): EI03EO01, EI03EO04, EI03EF01. Sínteses e fontes no guia de mediação.

Se o sofrimento persistir ou prejudicar sono, escola ou convivência, converse com os responsáveis e procure orientação profissional.

Meu registro: desenho, palavras ou outra forma de contar